

e) Testemunhas da santidade de Deus

Todos os anos, na nossa instrução de cordada, falamos das Bem-aventuranças. Para concluir esta instrução da cordada do mês de novembro do Ano Santo de 2025, gostaríamos dizer: *as 8 Bem-aventuranças são como as 8 qualidades do Amor das quais devemos ser testemunhas, como membros da Igreja «Comunhão hierárquica» em comunhão real com os Santos do Céu e as almas do Purgatório. O nosso amor segundo Jesus deve ser um amor humilde e pobre, manso, compassivo, sedento de justiça-santidade, misericordioso, puro, pacífico e corajoso* nas provações, contradições e perseguições. Assim seremos testemunhas da santidade da Igreja, da santidade de Jesus, Maria e José, da santidade dos Santos do Céu e da santidade que as almas do Purgatório sofrem por ainda não possuírem em plenitude, mas têm a grande esperança de alcançá-la no dia em que poderão desfrutar da visão beatífica no Reino de Deus.

Vivamos este mês de novembro do Ano Santo com alegria espiritual e compaixão por todos aqueles que sofrem, em grande comunhão com os Santos e as almas do purgatório!

4) **Formação:** Neste momento em que a sinodalidade voltou a ser tema de discussão nos meios de comunicação, convidamo-lo a ler ou reler com calma a Constituição dogmática do Concílio Vaticano II sobre a Igreja (Lumen Gentium), sem esquecer a importante Nota preliminar. Para compreender também os desafios atuais sobre a sinodalidade, encorajamo-vos a ler a entrevista ao Cardeal Muller.

5) **Ação, missão:** Ajudemos os nossos irmãos cristãos a viver verdadeiramente a Comunhão dos Santos que professamos todos os domingos, desenvolvendo a comunhão com os Santos do Céu e as almas do purgatório.

6) **Partilha:** Damos graças a Deus por tudo o que vivemos e ainda vivemos nestas férias de Todos os Santos: retiros para todos em Sélestat, Sens e Cannes; encontro dos Lares-amis seguido da peregrinação a Roma; peregrinação dos adolescentes a Roma; participação das nossas irmãs na sessão «infância santidade» em La Salette; Sessão dos jovens em Saint-Pierre sobre o evangelho da vida. Apesar das lutas que continuam contra o Sítio NS das Neves e do processo judicial, Deus age de maneira maravilhosa... não perdemos a confiança... o triunfo do Coração Imaculado de Maria está a preparar-se... o sucesso do documentário sobre o Sagrado Coração nos alegra profundamente.

7) **Liturgia:** 1 de novembro: **Dia de Todos os Santos** ; 2 de nov. : **oração para todos os defuntos** ; 9 de nov : **dedicação da Catedral de Latrão** ; 11 de nov : **São Martinho**, oração pelas vítimas das guerras et pela França ; 21 de nov.: **apresentação de Maria no Templo** (os padres e consagrados renovam a sua promessa de celibato ou os seus votos); domingo, 23 de novembro: **Solemnidade de Cristo Rei**. Domingo, 30 de novembro: **primeiro domingo do Advento, início do novo ano litúrgico A**.

Agradecemos as vossas orações e generosidade e abençoamo-vos afetuosamente, assegurando-vos as orações e o carinho da Mãe Hélène e de todos os nossos irmãos e irmãs. Preparemo-nos ativamente para a Grande Festa de Nossa Senhora das Neves, nos dias 7, 13 ou 20 de dezembro. Obrigado pelo vosso apoio ao julgamento de 19, 20 e 21 de janeiro de 2026 e para o Sítio Nossa Senhora das Neves.

Pai Bernard



Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de novembro de 2025.

VIVAMOS ESTE MÊS DE NOVEMBRO EM COMUNHÃO COM OS SANTOS E AS ALMAS DO PURGATÓRIO E SEJAMOS TESTEMUNHAS DA ESPERANÇA!

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Entramos no mês de novembro do Ano Santo de 2025, que começa com a alegria da belíssima Festa de Todos os Santos, que os nossos Fundadores viviam com muito entusiasmo. No início deste mês de novembro, apesar dos acontecimentos do nosso mundo que nos levam à tristeza, convidamo-vos a partilhar a alegria dos habitantes do Céu! Essa alegria é expressa por Jesus nas oito Bem-aventuranças que serão proclamadas na Festa de Todos os Santos. Essas Bem-aventuranças não esquecem o sofrimento neste vale de lágrimas («Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados; bem-aventurados os que são perseguidos por causa da Justiça»), mas *revelam-nos que participaremos da Felicidade eterna no Reino de Deus!* Muitos de vós foram provados pela morte de entes queridos, doenças, acidentes, desemprego e outras provações. Confiamos-vos especialmente ao Coração de Jesus e a Nossa Senhora das Neves e convidamo-vos a viver bem este mês em comunhão com os Santos do Céu e as almas do Purgatório: receberão, por sua intercessão, graças de consolação e força e, com Jesus, Maria e José, teremos fome e sede de santidade! Os santos e as almas do Purgatório chamam-nos a ser instrumentos ativos da nossa Igreja Comunhão hierárquica! Seremos, se formos verdadeiramente o que devemos ser!

1) **Oração de introdução:**

Vem, Espírito de santidade... Pai Nosso... Ave Maria... Nossa Senhora das Neves, São José, São Carlos Borromeu, Beata Isabel da Trindade, São Leão Magno, São Martinho, São Josafat, Santo Alberto, Santa Gertrudes, Santa Isabel da Hungria, Santa Matilde, Santa Cecília, Santos Mártires do Vietname, incluindo São Teófilo Vénard, Santa Catarina de Alexandria, Santa Catarina Labouré, Santo André, Santos Padroeiros e Santos Anjos da Guarda.

2) **Esforços:** Ter uma relação viva e diária com o nosso Santo Padroeiro e outros Santos e as almas do Purgatório, pelas quais podemos obter indulgências todos os dias.

Palavra de Deus: Lc 6, 17-49. Jesus dá um ensinamento complementar ao que São Mateus transmitiu no início do capítulo 5: 4 bem-aventuranças e 4 maldições. Levemos isso a sério!

3) **Instrução espiritual:**

a) **A Igreja é a Comunhão dos Santos!**

Novembro é o mês da «**Comunhão dos Santos**». A «comunhão» evoca o sacramento pelo qual recebemos Jesus Hostia. Na introdução da Lumen Gentium, a Igreja é apresentada como o sacramento da união íntima dos homens com Deus e da unidade do género humano. São João Paulo II recordou frequentemente que a eclesiologia do Concílio Vaticano II era a eclesiologia da comunhão. São João escreveu, na sua primeira carta: «*O que vimos e ouvimos, anunciamos-vos, para que também vós estejais em comunhão connosco. Quanto à nossa comunhão, ela é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo*» (1Jo 1,3).

[Em 27 de junho de 2003, João Paulo II disse aos sacerdotes](#): « *O mistério da Comunhão Trinitária é o alto modelo de referência da comunhão eclesial. Quis voltar a dizê-lo na Carta apostólica Novo millennio ineunte, recordando que "o grande desafio que está diante de nós no milênio que começa" é precisamente este: "Fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão". Isto comporta, em primeiro lugar, "promover uma espiritualidade da comunhão", que se torne como um "princípio educativo em todos os lugares onde se forma o homem e o cristão" Tornamo-nos peritos de "espiritualidade de comunhão" antes de mais graças a uma radical conversão a Cristo, uma dócil abertura à ação do seu Espírito Santo, e a um acolhimento sincero dos irmãos... [mas] é necessário cultivar uma íntima comunhão com o Senhor. Hoje, como no passado, os santos são os mais eficazes evangelizadores, e todos os batizados são chamados a tender "para esta medida" alta da vida cristã »*

A Igreja Comunhão não é a Igreja da inclusão, mas a Igreja fundada por Jesus, fiel à Verdade revelada, ao Evangelho. Ela é enviada a este mundo, ama este mundo como Deus o ama, mas não adere ao «espírito do mundo». São Paulo VI quis inserir, após o texto da Constituição dogmática sobre a Igreja (Lumen Gentium), uma **Nota explicativa preliminar** para evitar confusões sobre os termos «Colégio» e «Comunhão». A Igreja não é uma comunhão inclusiva, mas uma **Comunhão hierárquica**. Ela é fundada nos 12 Apóstolos, que têm a missão de evangelizar, santificar e governar. *A Igreja em que vivemos nesta terra será verdadeiramente a Comunhão dos Santos se for fiel ao que Jesus deseja, se anunciar ao mundo que Deus ama o Verbo encarnado, a Verdade revelada.* Para essa fidelidade, ela tem uma necessidade urgente de estar em comunhão real com os Santos do Céu e as almas do purgatório. Então, cultivemos neste mês de novembro uma comunhão íntima com Jesus, a Virgem Maria, os Santos e as almas do purgatório, e sejamos verdadeiramente testemunhas e apóstolos da Comunhão na Verdade e na Caridade.

b) Vivamos em comunhão com os Santos, os nossos amigos do Céu.

A Igreja convida-nos a viver em comunhão com os Santos: « *É sobretudo na vida daqueles que, participando conosco da natureza humana, se transformam, porém, mais perfeitamente à imagem de Cristo, que Deus revela aos homens, de maneira mais viva, a Sua presença e a Sua face. Neles nos fala, e nos dá um sinal do Seu reino, para o qual, rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas e tendo uma tal afirmação da verdade do Evangelho, somos fortemente atraídos. É, portanto, muito justo que amemos estes amigos e co-herdeiros de Jesus Cristo, nossos irmãos e grandes benfeitores* »(LG 50).

São Bernardo dizia com entusiasmo: « *Despertemos, finalmente, irmãos. Ressuscitemos com Cristo, procuremos as coisas do alto, saboreemos as coisas do alto. Desejemos os que nos desejam, corramos para os que nos aguardam, preparemo-nos com as aspirações da nossa alma para entrar na presença daqueles que nos esperam. Não devemos apenas desejar a companhia dos Santos, mas também a sua felicidade, ambicionando com fervorosa diligência a glória daqueles por cuja presença suspiramos. Na verdade, esta ambição não é perniciosa, nem o desejo de tal glória é de modo algum perigoso.* »

Não conhecemos suficientemente os nossos irmãos mais velhos do Céu. **A nossa Mãe** e o nosso Fundador sempre convidaram os seus filhos espirituais a ler a vida do seu Santo Padroeiro e dos outros Santos. Este é o primeiro passo necessário para viver na sua companhia e imitá-los. **Os nossos Fundadores falavam com entusiasmo do Céu, nossa Pátria.** Que esse entusiasmo nos habite neste

mês de novembro. *Quanto mais vivermos em comunhão com os santos, mais compreenderemos que o Céu é realmente a nossa Pátria eterna, para a qual todos somos chamados, e mais compreenderemos a nossa missão: não nos conformarmos com o espírito do mundo, mas evangelizar este mundo em vista do Reino de Deus.*

c) A comunhão com as almas do Purgatório.

Meditemos sobre o que ensina o Catecismo da Igreja Católica (1030-1032). Desenvolvamos a nossa comunhão com as almas do Purgatório. Todos os dias, podemos obter indulgências para elas. Sejamos generosos com elas. Elas serão ainda mais generosas conosco. Elas ajudar-nos-ão a compreender ainda melhor que a nossa vida na terra é uma preparação para a nossa vida eterna no Reino de Deus, a nossa única Pátria. Elas nos farão compreender por que sofrem no purgatório: não lutaram o suficiente contra o pecado e fizeram escolhas que nem sempre foram boas para o Céu. Elas nos alertarão, sem que as vejamos, sem que as ouçamos, para **sermos fiéis a Jesus, o Verbo encarnado, a Verdade em Pessoa**. Elas nos inspirarão nas escolhas corajosas que teremos de fazer para sermos **fiéis ao Evangelho**: *que o vosso «sim» seja «sim», que o vosso «não» seja «não»* (Tg 5, 12). Que as almas do Purgatório nos inspirem a fidelidade às Encíclicas **Humanae Vitae** e **Veritatis Splendor**! A Igreja em caminho na terra, para ser fiel à sua missão de unir os homens a Deus e unir os homens entre si, deve viver verdadeiramente a Comunhão dos Santos na Verdade e na Caridade com os Santos do Céu e as almas do Purgatório. As almas do purgatório, finalmente, comunicar-nos-ão **o seu ardente desejo do Céu** e ajudar-nos-ão *a desaparecer-nos dos bens terrenos para desejar o Bem dos Bens: Jesus e o Reino do seu Pai! Vivamos com ardor e confiança, seguindo os nossos Fundadores, esta Comunhão entusiasmante com os Santos do Céu e as almas do purgatório!*

d) Sejamos testemunhas da esperança no nosso mundo.

O mundo em que vivemos — para o qual Deus nos envia para evangelizar, amando-o — é marcado pela violência, pelo ódio, pelo egoísmo, pela busca desenfreada do lucro, pelo consumo, pelo desperdício, pelo fosso crescente entre ricos e pobres, pelo desrespeito pela criação, pelo sofrimento, pela solidão, pela marginalização dos idosos e dos deficientes, o desprezo pela lei de Deus (aborto e eutanásia), a dureza de coração, a impureza e a pornografia, as guerras intermináveis e as provações que sofrem aqueles que acreditam em Deus e querem ser testemunhas da sua Verdade e do seu Amor. Mas **Deus ama este mundo e quer salvá-lo**. Recordámo-nos-vos esta convicção da nossa Mãe, inspirada no Coração de Jesus: mas (neste mundo) *ergue-se reto, forte, imperativo o Amor, é Jesus nos seus amigos fiéis!* Se vivermos verdadeiramente a nossa comunhão com os Santos do Céu e as almas do purgatório, faremos parte, com a Graça de Deus, desses amigos fiéis de Jesus. Assim, sere-mos testemunhas da esperança nos verdadeiros caminhos da paz nestes dois últimos meses do Ano Santo! Não desistamos diante da grave crise atual do nosso mundo, mas, com os santos e as almas do purgatório, evangelizemos e amemos!

Não nos esqueçamos da herança espiritual de Bento XVI! Na introdução do seu livro sobre Jesus de Nazaré, ele coloca esta questão: *o que Jesus trouxe ao mundo?* Ele responde: Ele não trouxe dinheiro, não trouxe poder, não trouxe prazeres sensíveis. **Ele trouxe Deus!** Portanto, devemos trazer Deus ao mundo. Podemos fazê-lo com a coragem e a energia do amor que os Santos do Céu e as almas do purgatório nos transmitem. *Avante para testemunhar Deus!*